

# André Teixeira - Do Rincão do Pau Fincado

tom:

Intro: G D G D  
G D G

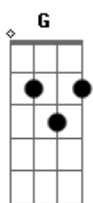
Eu sou crioulo do Rincão do Pau Fincado  
E este jeito abagualado já de longe me apresenta  
Uso, por gosto, um chapelão que é quase um tacho  
Bem preso no barbicacho que o vento não arreventa  
Uso, por gosto, um chapelão que é quase um tacho  
Bem preso no barbicacho que o vento não arreventa

Eu tenho um laço que não briqueio por outro  
Pois muito pulso de potro já golpeou por patacoada  
Não sou dos taura' mas, num pealo, me garanto  
Pode vir de qualquer canto que tropica na bolcada  
Não sou dos taura' mas, num pealo, me garanto  
Pode vir de qualquer canto que tropica na bolcada

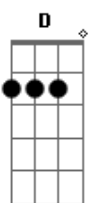
Na minha terra, se um veiacó esconde o toso  
É num upa que o baldoso enreda a marca na soiteira  
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado  
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira  
( G D G D )  
( G D G )

O meu esporte favorito é um baile bueno  
Aonde escuto o sofreno d'uma cordiona baguala  
E eu me destaco marcando firme o compasso  
Forçando a curva do braço com a mais vistosa da sala  
E eu me destaco marcando firme o compasso  
Forçando a curva do braço com a mais vistosa da sala  
Mas também gosto d'um domingo de carreira  
E alguma festa campeira pra me luzir bem pachola

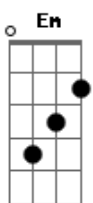
## Acordes



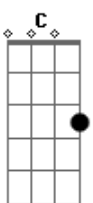
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Chego assoprando e embalando um redomão  
Que, ali, no correr da mão, deixo sentado na cola  
Chego assoprando e embalando um redomão  
Que, ali, no correr da mão, deixo sentado na cola  
Na minha terra, se um veiacó esconde o toso  
É num upa que o baldoso enreda a marca na soiteira  
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado  
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira  
( G D G D )  
( G D G )

Quando eu morrer, me velem numa mangueira  
E me enterrem bem na porteira  
Faço este pedido em vida  
E não se assustem se n'alguma madrugada  
Eu gritar com a cavalhada na hora da recolhida  
E não se assustem se n'alguma madrugada  
Eu gritar com a cavalhada na hora da recolhida  
No meu velório, quero farra, dança e trago  
E a bandeira do meu pago feito mortalha pra mim  
E não se esqueçam que a minha história sem luxo  
Conta d'um povo gaúcho que luta pra não ter fim  
E não se esqueçam que a minha história sem luxo  
Conta d'um povo gaúcho que luta pra não ter fim  
Na minha terra, se um veiacó esconde o toso  
É num upa que o baldoso enreda a marca na soiteira  
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado  
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira  
Na minha terra, só o que tiremo' agarrado  
É alguma beição pintado, dessas bem namoradeira